Introdução (Sáb)

Esta semana, veremos a ideia de arrependimento como expressa em Deuteronômio (Sáb., pár. 3).

> **VERSO PARA MEMORIZAR:**
> *"De lá, vocês buscarão o Senhor, seu Deus, e o acharão, quando o buscarem de todo o coração e de toda a sua alma." (Dt. 4:29).*

1. Há algumas coisas que Deus não pode fazer (Dom, Seg)

- A presciência de Deus não limita nossa liberdade.
    - Na Bíblia, Deus exorta as pessoas a se arrependerem, mesmo quando Ele conhece suas decisões finais (ver Lucas 22:31-34; Dt 4:25-31).
    - A presciência de Deus, mesmo de nossas escolhas livres, não tem influência sobre a liberdade dessas escolhas (Seg., pár. 1).
- Deus não pode fescolher por você.
    - A escolha é um direito inerentemente pessoal e inviolável que Deus deu a toda criatura senciente. Se Deus fizesse nossas escolhas, elas deixariam de ser nossas escolhas. Assim, a natureza da agência moral torna impossível que até mesmo Deus possa anular a Sua criação.
- Deus pergunta retoricamente "Quem irá?" (Mi-Yitten em hebraico) ao lamentar o arrependimento que Israel precisava experimentar.
    - *"Quem dera que eles sempre tivessem tal coração, e sempre me temessem e guardassem todos os meus mandamentos! Assim tudo iria bem para eles e para os filhos deles, para sempre!" (Dt. 5:29).*

2. Arrependimento significa "retorno" (Seg, Ter, Qui)

- A palavra em Deuteronômio 4:30, muitas vezes traduzida por "se voltar", significa realmente "retornar" - ou seja, voltarem para o Senhor, para onde eles deveriam ter estado o tempo todo.
    - A palavra hebraica *teshuvah*, a partir dessa mesma palavra raiz para "voltar", significa "arrependimento" (Seg., pár. 6).
    - "Arrependei-vos... e convertei-vos" (At. 3:19)

O verdadeiro arrependimento é mais que tristeza pelo pecado. É uma decidida renúncia ao mal. {PP 409.1}

O arrependimento inclui a tristeza pelo pecado e o afastamento dele. Não abandonaremos o pecado enquanto não reconhecermos quão perigoso ele é. E enquanto não nos afastarmos sinceramente do pecado não haverá mudança real em nossa vida. {CCn 17.2}

3. O arrependimento também é obra de Deus (Qua)

- Embora seja nossa escolha, o desejo e o poder de arrependimento vem apenas de Deus.
    - "O Senhor, seu Deus, circuncidará o coração de vocês e o coração dos seus descendentes, para que vocês amem o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma, para que vocês tenham vida" (Dt. 30:6).

- Atos 5:31 e 2 Tim. 2:25-26 também falam de arrependimento dado ou concedido por Deus.
    - *“Deus, porém, com a sua mão direita, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados” (At. 5:31).*
    - *“disciplinando com mansidão os que se opõem a ele, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem a verdade, mas também o retorno à sensatez, a fim de que se livrem dos laços do diabo, que os prendeu para fazerem o que ele quer” (2 Tim. 2:25-26).*
    - "Foi por isso que receberam a promessa maravilhosa de que, se voltassem para o Senhor sinceramente, Ele trabalharia neles e lhes circuncidaria o coração. Eles deviam fazer a escolha, em meio ao cativeiro, de voltar para Deus, e Ele os conduziria de volta para Si e para a terra, e ali na terra os abençoaria. Parte da bênção é que Ele trabalharia neles para mudar-lhes o coração ainda mais em Sua direção, de modo que amassem "o SENHOR, seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma, para que" pudessem viver (Qua., pár. 3).

A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo. {DTN 111.4}

Conclusão

A cada avanço na experiência cristã nosso arrependimento aprofundar-se-á. Justamente àqueles a quem Deus perdoou e reconhece como Seu povo, diz Ele: “Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos, que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas maldades e das vossas abominações.” Ezequiel 36:31. Outra vez, diz: “Estabelecerei o Meu concerto contigo, e saberás que Eu sou o Senhor; para que te lembres, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando Me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor Jeová.” Ezequiel 16:62, 63. Então nossos lábios não se abrirão para nos gloriarmos. Saberemos que só em Cristo temos suficiência. Faremos nossa a confissão do apóstolo: “Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum.” Romanos 7:18. “Longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.” Gálatas 6:14. {PJ 80.5}